

## **A RETÓRICA EM O CRIME DO PADRE AMARO**

*Ânderson Rodrigues Marins* (UERJ/FFP)  
[profandermarins@hotmail.com](mailto:profandermarins@hotmail.com)

O presente artigo busca analisar a elaboração do discurso no romance *O Crime do Padre Amaro*, do escritor português Eça de Queirós, com base na retórica antiga de Aristóteles e nos métodos de elaboração da linguagem persuasiva. Percebe-se que, impregnado de um discurso que procura saber a verdade por trás dos fenômenos, das aparências, das verdades estabelecidas, das crenças generalizadas, o romance é, ab initio, reflexo do propósito assumido por Eça de Queirós de escrever, em coerência com as teorias do Realismo, obras de combate às instituições vigentes (Monarquia, Igreja, Burguesia) e de ação e reforma social.